



**BRASIL** Possível retorno de Alex Sandro deve encerrar série de gambiarras de Tite. Até zagueiros precisaram quebrar galhos

# Chega de gato na defesa

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado especial

**D**oha — A passagem de um felino pela bancada da sala de conferências do Grand Hammad enquanto Vinicius Junior dava entrevista ontem, e a polêmica retirada do bichano pelo assessor de imprensa da Seleção, Vinicius Rodrigues, no Centro de Treinamento do Brasil em Doha, pode ser um bom presságio para a partida de amanhã contra a Croácia, às 12h, no Estádio da Educação. Gato, no Brasil, tem como um dos sinônimos a palavrinha gambiarra. Exatamente o que Tite cansou de fazer nesta Copa para driblar ausências importantes causadas por lesões e remontar a Seleção nas quatro exhibições neste Mundial.

Último paciente do departamento médico, o lateral-esquerdo está prestes a receber alta para

enfrentar a Croácia. O titular participou da atividade de ontem fechada à imprensa, mas não participou de choques e divididas. Portanto, o treino de hoje será decisivo para o diagnóstico final se está curado da lesão muscular no quadril contra a Suíça.

Tite desembarcou em Doha com o time montadinho. A partir da estreia contra a Sérvia, colecionou problemas. Neymar e Danilo saíram contundidos e o treinador começou a quebrar a cabeça para substituí-los. Fred foi a primeira opção na ausência da camisa 10. No mesmo jogo, saiu para a entrada do improvisado Rodrygo na função do atacante.

Consolidado como zagueiro no Real Madrid e na Seleção Brasileira, Éder Militão precisou assumir a lateral direita enquanto Danilo se recuperava — e até quando retornou ao time.

Lucas Figueiredo/CBF



Pilar do setor defensivo, o lateral-esquerdo Alex Sandro treinou, ontem, e pode aparecer entre os titulares no duelo de amanhã, contra a Croácia

Motivo: Danilo teve de ser usado na lateral esquerda na goleada por 4 x 1 sobre a Coreia do Sul, nas oitavas de final.

A lesão de Alex Telles na partida contra Camarões mexeu até com o zagueiro Marquinhos. O beque canarinho teve de relembrar os velhos tempos no Corinthians durante o segundo tempo por causa da

falta de especialistas para o setor do banco de reservas.

O possível fim do “gato” do treinador brasileiro no duelo decisivo contra a Croácia tem um grande interessado. Embora tenha característica defensiva, Alex Sandro iniciou a Copa do Mundo no Catar com uma boa parceria ao lado de Vinicius Junior. “A importância não somente do Alex

Sandro, mas de todos os jogadores estarem 100%, é tranquilidade para a nossa cabeça. Quando tem um jogador lesionado é sempre complicado não poder fazer o que mais gosta”, comentou Vini.

O atacante do Real Madrid admitiu a dificuldade que o dono da prancheta verde-amarela vem tendo para solucionar problemas sucessivos nos quatro primeiros

do Mundial. “Não ter todos os jogadores com o professor é complicado. Fica difícil para ele fazer as escolhas. Mas quem jogar ali vai fazer o melhor pelo nosso país. Com o Danilo tenho que ajudar um pouco mais, faz uma posição diferente, mas onde ele joga, joga muito bem. Quem jogar dará o seu melhor para nós”, espera o Vinicius Junior.

## O PAÍS DA COPA

# Felinos perambulam por todas as partes

JOÃO VÍTOR MARQUES  
Enviado especial

**D**oha — Caminhar pelas ruas do Catar é um constante encontro com gatos. Mansamente, eles se misturam às pessoas em uma proporção de um para um. São quase 3 milhões de habitantes, enquanto a população felina é estimada entre 2 e 3 milhões, de acordo com estudo publicado em 2016 pela Universidade Hamad Bin Khalifa. Os cachorros, por outro lado, são raridade no país da Copa do Mundo. Por quê?

Há algumas explicações, mas as principais delas apontam para a fé e a biologia. No Islamismo, gatos são considerados animais sagrados e admirados pela limpeza. Por outro lado, correntes da religião consideram os cães impuros.

Historicamente, alguns escritos levaram a esse entendimento, como uma passagem do profeta Mohammad, no livro ‘Hadith Bukhari’, que diz: “Anjos não entram

em uma casa que tenha um cachorro ou uma imagem”.

Existem movimentos para que a percepção sobre os cães seja reinterpretada. Porém, em 20 dias no Catar, apenas quatro foram vistos nas ruas da capital Doha — dois deles em coleiras, de raça considerada nobre.

Já os gatos estão em toda parte, uns desinteressados, outros à procura de comida ou carinho. A relação religiosa é tão marcante que passagens tradicionais dizem que se pode fazer purificações para uma oração com a mesma água que um felino beber ou comer na mesma tigela em que ele comeu.

Na cultura islâmica, Abu Hurairah, um dos companheiros mais conhecidos do profeta Mohammad, ganhou notoriedade como “Pai dos Gatos”, tamanho o amor pelo animal. Outro relato diz que cães denunciaram aos carrascos a casa de Maomé, enquanto os gatos silenciaram.

O ‘Souq Waqif’, mercado tradicional de Doha, é o lar preferido de muitos gatos, que caminham

João Vitor Marques/EM/DA Press



População de gatos no território do Catar é estimada entre 2 e 3 milhões de animais

introduziram um predador natural nas ruas. Eventualmente, ainda é possível ver gatos com ratazanas na boca caminhando pelo centro da capital.

O problema é que a população felina cresceu descontroladamente e virou um possível vetor de doenças. Segundo o artigo da Universidade Hamad Bin Khalifa, registros de hospitais mostram que 41% dos idosos e 35% das mulheres em idade fértil no Catar têm ou tiveram toxoplasmose, causada por um protozoário que pode estar presente nas fezes de gatos e cachorros.

Recentemente, ONGs protetoras de animais denunciaram que o governo local retirou das ruas milhares de animais como forma de “limpar” a capital Doha para receber os turistas e não especificou o destino dado aos bichos. A estimativa das organizações é que foram pelo menos 5 mil cachorros e muito mais gatos. A administração do país não se pronunciou sobre o caso.

entre os milhares de turistas diariamente. Vez ou outra, eles aparecem até nos campos de futebol espalhados pelo país.

O elenco da Inglaterra se afeiçoou por dois que vivem no centro de treinamento da seleção no Catar. O lateral Kyle Walker prometeu adotar “Dave”, um filhote branco e malhado, caso conquistasse o título mundial.

“Se a gente ganhar a Copa, vou adotar o gato, se eu puder levá-lo comigo. Eu e John (Stones)

podemos dividir (a responsabilidade)... A gente leva ele para o CT do Manchester City”, disse o defensor.

## Invasão na entrevista

Uma cena inusitada arrancou risadas de Vinicius Júnior durante entrevista coletiva, ontem. O atacante falava da responsabilidade da Seleção Brasileira na Copa do Mundo do Catar, quando um gato subiu na mesa. Desconcertado, o jogador caiu na gargalhada.

“Nossa responsabilidade vai aumentar cada vez mais. Ele subiu aqui (risos). Mas o alívio é para ter a tranquilidade para o próximo jogo”, disse Vini, entre gargalhadas, no momento em que o gatinho invadiu a coletiva.

A religião não é o único motivo pelo qual há tantos gatos no país. Existe também uma explicação biológica.

Na década de 1960, o Catar sofreu com uma população elevada de ratos. Para resolver a questão,

## Coluna do Mauro Beting



# Inimigos dos feitos

Campeão do mundo e invicto da Libertadores em 2012, Tite deixou o Corinthians um ano depois sob o epíteto de ‘Empatite’. Juro: teve um texto de pós-jogo que escrevi antes de a bola rolar. Tão previsível estava o time dele.

Em 2014, parou para reciclar. E esperar o convite da CBF que, enfim, veio em 2016, quando tinha aproveitado o ano sabático para encostar, talvez, o melhor futebol — o do Corinthians campeão brasileiro de 2015, mais ofensivo, ousado e dinâmico. Mais bonito

do que em 2012. Moderno e eficiente como o Grêmio campeão da Copa do Brasil de 2001. O time e o jogo no 3-4-2-1 que me fez cantar por ele. E faria avançar demais os sinais em 2003. Eu queria Tite substituto de Felipão depois do penta. Há 20 anos.

Sou amigo dele? Não. Apenas o considero demais. Gosto até mais do cidadão do que do treinador. Por quem tenho enorme respeito. Ponto.

Isso me faz “amiguinho” dele? Não. Da patota do Tite, da panela

dele? Não. E não. Não tomo vinho, nem a caipirinha dele. Muito menos chimarrão.

Mas, se tomasse, não tem o problema que os “inimiguinhos” dele veem em tudo que é relação que precisa ser mais humana e menos profissional no futebol e na vida. Muitas vezes, uma licença do sindicato azedo para chacinar reputações.

Engraçado — para não dizer triste — como coleguinhas (muitos que são também meus amigos) amam chamar quem

critica sem detonar de “amiguinho” de quem quer que seja. Mas vai chamar os parceiros diletos de “inimiguinhos” dos treinadores e atletas... Para não dizer mesmo adversários dos fatos e rivais do equilíbrio.

Futebol está ficando pior do que cobertura política. Onde o clubismo eleitoral dos coleguinhas está levando o leitor e eleitor a distorcer por partidos e candidatos.

Tite evoluiu demais o trabalho dele e o do time. Soltou amarras e pontas. Segurou maras. Fez um time mais criativo e evoluiu, sem perder a consistência. Com variantes táticas e ótimo ambiente. Está pronto. No

ponto ideal. Até para não ganhar a Copa. Mas já conquistar o lugar que negavam por birra. Algumas vezes, burra. Como ser inimigo dos fatos.

## Tic-tac

Tite refaz algo que Luís Enrique e alguns imutáveis defensores da indefensável troca a esmo do mesmo de sempre de bola posuída podiam repensar. O inerme e inerte jogo de posse que acaba sendo mesquinho de tão prepotente — mais do que propositivo.

Desde o merecido título espanhol em 2010, são apenas 11 jogos de La Roja em Copas. Apenas três vitórias. E recordes tão

producentes e confiáveis como ir acompanhado na farofa da Gkay: é a seleção que mais troca passes em Copas. Ninguém superou os mais de mil passes por partida como os espanhóis nas prorrogações contra Marrocos e Rússia. E nos 90 minutos contra Costa Rica e Japão. Na Copa anterior, ainda houve produção. Foram 24 conclusões (nove na meta) e apenas um gol. Os donos da casa só chutaram uma vez certo. No pênalti do empate. Contra Marrocos, em 2022, foram 14 finalizações. Apenas duas na meta de Bono.

A Espanha sabe o que fazer com a bola. Só não sabe fazer que ela entre no gol.